



DIABETES GESTACIONAL: FATORES DE RISCO, DIAGNÓSTICO E MANEJO

YASMIN SANTOS GARCIA; LUANA MARTA RODRIGUES RABELO; GIOVANNA RAMOS
SPEGGIORINI; IGOR COSTA SANTOS

Introdução: O diabetes gestacional (DG) é uma condição hiperglicêmica que se desenvolve durante a gravidez e, embora transitória, pode trazer graves consequências para a saúde da mãe e do bebê. Sua prevalência vem aumentando globalmente, tornando-se um importante problema de saúde pública. O diagnóstico precoce e o manejo adequado do DG são essenciais para prevenir ou minimizar suas complicações, que podem incluir macrosomia fetal, hipoglicemia neonatal, parto prematuro, pré-eclâmpsia e diabetes tipo 2 no futuro para mãe e filho. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática da literatura para avaliar os fatores de risco, os métodos de diagnóstico e as opções de manejo do diabetes gestacional. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science, utilizando os seguintes descritores: "diabetes gestacional", "fatores de risco", "diagnóstico", "manejo" e "complicações". Foram selecionados estudos publicados nos últimos 10 anos, em português e inglês, que abordassem o tema em questão. A seleção dos estudos seguiu o checklist PRISMA. Critérios de inclusão: Estudos que abordassem os fatores de risco, diagnóstico ou manejo do diabetes gestacional; Estudos publicados nos últimos 10 anos; Estudos em português ou inglês. Critérios de exclusão: Estudos em animais; Estudos de caso; Estudos com revisão de literatura. **Resultados:** Foram selecionados 12 estudos. As causas do DG são multifatoriais e envolvem fatores de risco como idade materna avançada, história familiar de diabetes, obesidade pré-gestacional, ganho excessivo de peso durante a gravidez e síndrome dos ovários policísticos. O rastreamento universal para DG é recomendado pela maioria das sociedades de ginecologia e obstetrícia, geralmente realizado entre a 24ª e a 28ª semana de gestação. O teste de triagem mais utilizado é o Teste de Tolerância à Glicose Oral (TTOG). Sendo o manejo por meio de: Dieta, exercícios físicos, monitoramento glicêmico e, em alguns casos, medicações antidiabéticas. **Conclusão:** O diabetes gestacional é uma doença prevalente que pode ter graves consequências para a saúde da mãe e do bebê. O diagnóstico precoce e o manejo adequado são essenciais para prevenir ou minimizar suas complicações.

Palavras-chave: Diabetes gestacional, Fatores de risco, Diagnóstico, Manejo, Complicações.